

Moral combativo é elevado

N. 1/6/83

— Tenente Mulhaisse, comandante de bateria de defesa anti-aérea

«O nosso moral é elevado e estamos decididos a defender o espaço aéreo da Cidade de Maputo, capital da República Popular de Moçambique» — garantiu ontem à Informação nacional o Tenente Mulhaisse, Comandante de bateria de defesa anti-aérea que na tarde de segunda-feira atingiu o avião-espião do regime nazi-fascista da África do Sul, na Baía de Maputo.

Aquele Oficial das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) relatou a ocorrência do passado dia 30 de Maio, da qual resultou a detecção, localização e neutralização de um avião de reconhecimento do regime nazi-fascista da África do Sul.

— Entre as 13 e 35 e 13 e 37 horas de segunda-feira, recebemos ordens para ficarmos em estado de alerta. O espaço aéreo da República Popular de Moçambique havia sido violado por uma aeronave procedente da Moamba junto à fronteira ocidental, prosseguiu o Tenente Mulhaisse.

O avião não-identificado foi acompanhado pelos aparelhos de detecção aérea, quando avançou na rota para Machava e mais tarde, rumou em direcção à Xefina.

Enquanto as unidades da bateria das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) permaneciam em estado de prontidão combativa foram contactadas as autoridades aeronáuticas para o apuramento da identificação do aparelho.

Goradas todas as diligências daquelas estruturas para a identificação da aeronave, apesar de repetidas solicitações nesse sentido, a bateria recebeu ordens para abrir fogo contra o aparelho. «O alvo caiu ao primeiro disparo», disse o Tenente.

O Tenente Mulhaisse referiu-se ao elevado moral que impera nos militares da bateria, resultante da neutralização do avião-espião e disse:

— Depois de abatermos o alvo, cresceu o moral dos soldados. Isto

é visível e em todos transparece a satisfação e reafirmação em defender a Cidade de Maputo, capital da Re-



«Continuaremos a garantir a defesa do espaço aéreo da RPM»

— Tenente Mulhaisse, comandante de bateria anti-aérea que abateu o «avião-espião do regime nazi-fascista da África do Sul

pública Popular de Moçambique — disse o Oficial.

Segundo o Tenente Mulhaisse, a euforia tomou os soldados pelo facto de terem constatado que o aparelho abatido era um avião de reconhecimento.

— Conforme apuramos, o alvo atingido é um avião de reconhecimento, dadas as características reveladas pelos aparelhos de detecção aérea, nomeadamente a reduzidas dimensões e a velocidade reduzida da aeronave — afirmou o Tenente Mulhaisse.